

EFICÁCIA DOS INIBIDORES DE PD-1 NA IMUNOTERAPIA DO CÂNCER DE PULMÃO DE NÃO PEQUENAS CÉLULAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Jordana Colombo Barboza¹; Luan Tavares Amadeu¹; Vitória Valentina Papin da Costa¹; Patrícia Cincotto dos Santos Bueno².

- 1- Discentes do Curso de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.
- 2- Docente do Curso de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão de não pequenas células (NSCLC) é uma neoplasia agressiva com alta taxa de falha à quimioterapia. Nesse contexto, o inibidor de checkpoint imunológico, o anti-Programmed Death-1 (anti-PD-1), surge como uma estratégia promissora, por reativar a resposta imune antitumoral e oferecer novas opções terapêuticas. **OBJETIVO(S):** Avaliar a eficácia dos inibidores de PD-1 na imunoterapia do câncer de pulmão de não pequenas células. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão na base de dados PubMed com estudos publicados entre 2020 e 2025, utilizando os descritores "lung cancer" AND "immunotherapy" AND "programmed cell death 1 receptor". Dos 170 artigos encontrados, 6 foram selecionados após critérios de elegibilidade, incluindo publicações em inglês e de acesso aberto; excluindo revisões sistemáticas e meta-análises. **RESULTADOS:** Houve uma sobrevida global (SG) prolongada para todos os subgrupos de pacientes tratados com o inibidor de PD-1, independentemente da expressão do ligante PD-L1 ou da histologia do tumor. Assim, a imunoterapia baseada em inibidores de PD-1, quando combinada, é eficaz em uma ampla gama de pacientes. Mesmo após interrupção por efeitos adversos, observou-se sobrevida em 4 anos, evidenciando a durabilidade da resposta. **DISCUSSÃO:** A análise dos estudos demonstrou benefício consistente na SG, mesmo em pacientes com baixa expressão de PD-L1 ou diferentes subtipos histológicos. Isso reforça que os inibidores de PD-1 reativam a resposta imune antitumoral de forma eficaz e induzem memória imunológica duradoura, mesmo com baixa carga antigênica, superando a limitação da quimioterapia. Apesar da heterogeneidade dos estudos quanto ao desenho e seguimento, as evidências sustentam a eficácia ampla dessa imunoterapia. **CONCLUSÕES:** A imunoterapia com inibidores de PD-1 se mostra eficaz no NSCLC, com respostas duradouras e benefícios consistentes, reforçando seu valor no cenário terapêutico atual. **PALAVRAS-CHAVE:** Inibidores de PD-1; Imunoterapia; Câncer de pulmão de não pequenas células.